

ITAÚ

BANCÁRIOS RESPONDEM À GANÂNCIA DO BANCO E PARALISAM ATIVIDADES



No dia 23 de janeiro, o banco Itaú anunciou que os bancários dos estados que não assinaram o Acordo Coletivo de Trabalho proposto no final de 2024 não receberão o bolsa auxílio-educação em 2025. Em dezembro do ano passado, o banco tentou impor um Acordo que era ruim para os funcionários. A Fetec-CUT/PR foi uma das federações que não assinaram o Acordo, por entender que era prejudicial à categoria. Por isso o movimento sindical vê como represália o corte da bolsa educação. O Itaú insiste em um formato de negociação por meio de um Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) incluindo o teletrabalho, ponto eletrônico, banco de horas, bolsa educação e termo de quitação das horas extras. Um dos pontos, o termo de quitação, traz enormes preocupações. Desde o anúncio feito pelo banco, uma série de ações vem sendo realizadas. Na segunda-feira, (3) a Fetec-CUT/PR, juntamente com as federações de Minas Gerais e do Centro Norte, enviou ofício ao Itaú cobrando a retomada imediata das negociações. E no dia 06/02, em resposta à ganância do banco, as bancárias e bancários do Itaú paralisaram as atividades nas agências das principais cidades do Paraná. "Se aceitar essa proposta, os bancários e bancárias do Itaú terão prejuízos. O acordo só beneficia o Itaú. Por isso, estamos dispostos a seguir lutando", afirmou o presidente do Sindicato dos Bancários de Toledo e representante do Paraná na COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Itaú, Fernando Augusto Comassetto. [Clique aqui!](#)

Após negociação, BB apresenta avanços

Depois da reunião de negociação realizada no dia 31/01, o Banco do Brasil anunciou que 3.407 funcionários continuarão atuando e recebendo a comissão de caixa. A Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) destacou que essa conquista é resultado da forte mobilização sindical. Além disso, cerca de 2.000 bancários conseguiram incorporar a gratificação de caixa ao salário, garantindo mais estabilidade financeira para esses trabalhadores. A CEBB lembrou que a luta em defesa dos direitos dos caixas se estende desde 2021. Naquele ano, o BB anunciou a extinção da gratificação, mas a Contraf-CUT ingressou com uma ação na Justiça para garantir a manutenção dos salários. [Clique aqui!](#)

BB realiza nova eleição para Caref e Contraf-CUT apoia Selma Siqueira



A Comissão Eleitoral responsável pelo processo de escolha da Conselheira ou Conselheiro de Administração Representante dos Funcionários do Banco do Brasil (Caref) anulou a votação que ocorreu entre 22 e 31 de janeiro por razões técnicas. Com isso, um novo processo será realizado, com eleições de 7 a 13 de fevereiro para o 1º turno e, se necessário, de 6 a 12 de março para o 2º turno. A Contraf-CUT e os sindicatos do Pactu apoiam a candidata Selma Siqueira. Ela tem como principal proposta a defesa do BB como banco público, inclusivo e conectado às necessidades de seus funcionários e da sociedade brasileira. Para votar em Selma Siqueira basta usar a chave F9032233 no sistema eletrônico. [Clique aqui!](#)

ITAÚ E SANTANDER DIVULGAM DATA DE PAGAMENTO DA PLR

A Contraf-CUT enviou ofícios às instituições bancárias solicitando a antecipação do pagamento da segunda parcela da PLR referente ao exercício de 2024. Pela Convenção Coletiva de Trabalho, os bancos têm até o dia 01 de março para pagar a PLR, mas a Contraf-CUT argumentou que a antecipação ajudará os bancários e bancárias nas despesas extras do início de ano, como IPTU, IPVA, matrícula e material escolar, entre outras. Após a cobrança, os bancos Itaú e Santander anunciaram que o pagamento será antecipado para o dia 28 de fevereiro. Na mesma data o Santander pagará também o Programa Próprio de Resultados do Santander (PPRS) que, neste ano, será de R\$ 3.672,26. A PLR é uma conquista importante da categoria bancária – junto do movimento sindical –, que foi a primeira a garantir este direito em Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) Nacional, em 1995. Desde então, a PLR dos bancários passou por muitos ajustes e melhorias, resultando em valores cada vez maiores a cada ano.

Contraf-CUT cobra antecipação da PLR na Caixa e no BB

A Contraf-CUT também cobrou a antecipação do pagamento da segunda parcela da PLR na Caixa e no BB. Conforme os Acordos assinados, a Caixa pode pagar a segunda parcela até o dia 31 de março e o BB em até 10 dias após pagamento dos dividendos aos acionistas, previsto para 20 de março. No entanto, a Contraf-CUT lembra que o pagamento antecipado da PLR será um reconhecimento do esforço das bancárias e bancários, que trabalham com sobrecarga, estrutura inadequada, problemas nos sistemas operacionais e sob forte pressão pelo cumprimento de metas, o que os leva ao adoecimento. Até o fechamento desta edição não havia resposta nem da Caixa nem do BB sobre o pedido.

Previ: TCU desvia função e expõe conhecimento limitado

O anúncio de que o Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou a abertura de uma auditoria sobre a gestão da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ), causou surpresa entre os funcionários e funcionárias do banco e no movimento sindical. O que mais chamou a atenção foi a demonstração de falta de conhecimento básico do TCU sobre o setor das entidades fechadas de previdência complementar. Desta forma, ficou evidente o erro de avaliação dos resultados apresentados pelo Plano 1, da Previ, na perspectiva do curto prazo. Sem contar que o TCU é um órgão responsável por fiscalizar a aplicação de recursos públicos, de entes públicos da União. A Previ é uma entidade privada, tem 120 anos de história, foi fundada e ainda é dirigida por funcionários e funcionárias do BB. [Clique aqui!](#)

PATERNIDADE RESPONSÁVEL

Curso está com inscrições abertas



A Faculdade 28 de Agosto abriu as inscrições para o curso "Paternidade Responsável e Relações Compartilhadas". As aulas da nova turma serão realizadas de 10 a 13 de fevereiro, das 19h30 às 21h30. As aulas serão online e ao vivo. Apesar de o curso ser voltado ao público masculino, futuras mães bancárias também podem participar com seus companheiros, mesmo que eles não sejam bancários. Por lei, o bancário tem direito a licença paternidade de cinco dias, mas essa licença pode ser ampliada para 20 dias, se ele fizer o curso de paternidade responsável e apresentar o certificado ao banco. [Clique aqui!](#)

ELEIÇÕES NO CONGRESSO AFETAM A ECONOMIA E A VIDA DOS BRASILEIROS



No dia 1º de fevereiro houve eleições dos novos presidentes da Câmara Federal e do Senado. Na Câmara, a vitória foi do deputado Hugo Motta. Ele é paraibano e pertence ao partido Republicanos. Já no Senado, o vencedor foi Davi Alcolumbre, que pertence ao União Brasil e representa o estado do Amapá. Tanto Hugo Motta quanto Davi Alcolumbre prometeram trabalhar em defesa da democracia, estabilidade econômica, desenvolvimento social e avançar com projetos na área de segurança pública, educação, saúde, entre outras pautas importantes para o país. Na avaliação da Contraf-CUT, os discursos dos novos presidentes da Câmara e do Senado foram significativos. No entanto, a entidade alerta que as duas casas legislativas continuam sendo compostas por uma imensa maioria de parlamentares conservadores, de direita, que em grande parte representa os interesses da classe empresarial. "É importante que tanto nós, representantes sindicais dos trabalhadores, quanto a imprensa, tenhamos sempre em mente estas declarações, para acompanharmos a atuação deles no comando do Congresso e apontarmos possíveis incoerências", afirmou Wendrel Minare Vieira, coordenador do Pactu. [Clique aqui!](#)

A CUT VAI ACOMPANHAR DE PERTO

O diretor de documentação do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap), Neuriberg Dias, lembrou que as eleições no Congresso Nacional também influenciam nos rumos da economia e na vida em sociedade. O presidente da CUT, Sérgio Nobre, ressaltou que a classe trabalhadora espera que as suas pautas sejam respeitadas pelos novos presidentes das Câmara e do Senado. E se não forem, segundo ele, haverá mobilização e luta. [Clique aqui!](#)

CIENTISTAS DO INCA ALERTAM PARA DESINFORMAÇÃO SOBRE CÂNCER

No Dia Mundial do Câncer, celebrado na terça-feira (4), pesquisadores do Instituto Nacional de Câncer (Inca) alertaram para o grande fluxo de desinformações sobre a doença nas redes sociais. De acordo com os cientistas, as redes sociais não facilitam a distinção entre informação, baseadas em evidências científicas, e desinformação. "Isso pode atrapalhar as tomadas de decisão do indivíduo sobre o seu próprio cuidado e ou atrasar tratamentos ou atrasar diagnósticos, complicando os próprios casos", alertam. [Clique aqui!](#)